

07 PROJETO ELÉTRICO - QMC-BOX-14
Escala 1:250

09 PLANTA BAIXA IMPL. QMC PADRÃO

02 DIAGRAMA UNIFILAR QMC-BOX-14
SEM ESCALA

04 **DIAGRAMA UNIFILAR QDIP**
SEM ESCALA

03 QMC-BOX-14
SEM ESCALA

NOTA: AS COTAS ESTÃO EXPRESSAS EM MM.

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS:

- 1 - Anti-chama;
- 2 - Elevada resistência aos agentes atmosféricos;
- 3 - Estabilizados aos raios UV;
- 4 - Excelente resistência a corrosão;
- 5 - IP65, conforme IEC 529 (EM 60259).

CARACTERÍSTICAS ELÉTRICAS:

- MATERIAL:** Tampa em policarbonato transparente e corpo em policarbonato bege.

MATERIAL: Tampa em policarbonato transparente e corpo em policarbonato bege.

DIMENSÕES CX .MEDIDAÇÃO: Comprimento 520mm x Largura 260mm x Profund.170mm
Espessura das paredes:3mm






NOTA IMPORTANTE: OS CABOS DE ALIMENTAÇÃO DO QUADRO DE MEDIDORES DEVE ENTRAR POR CIMA NO DISJUNTOR GERAL E SAIR POR BAIXO PARA CONECTAR AOS BARRAMENTOS.

DET. PONTO DE ENTREGA DA ENERGIA
CONEXÃO COM RD CELESC

DET. ELEMENTOS DO ATERRAMENTO

DET. BANCOS DE DUTOS

06 DET. CAIXA TIPO "C"
SEM ESCALA

SIMBOLOGIA	
	QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO ILUMINAÇÃO PÚBLICA
	QUADRO DE MEDIÇÃO PADRÃO CELESC
	CAXA DE PASSAGEM E DERIVAÇÃO TIPO II - DIM. CONF. DETALHE ACESSIBILIDADE COM TAMPA DE TERÇO PADRÃO
	CAIXA DE DUTOS SUBTERRÂNEO - BT
	LASTRO DE CONCRETO SOBRE CAIXA DE DUTOS NAS TRAVESSIAS DE RUAS


NOTAS / CONVENÇÕES

1. As instalações das redes se farão todas de modo subterrâneo conforme se esboça no PVC flexível reforçado com Ø1" de Ø interno com Ø1 1/4", 1 1/2" e 2" conforme indicado em projeto. Todas as proteções serão de tipo anti-choques.
2. Conferir a admissão das cabos e classe de isolamento de acordo com as diagramas unitários, em geral utilizar cabos de classe de isolamento de 0,6/1kv em circuitos que contenha alguma passagem subterrânea, para os demais, utilizar cabos com classe de isolamento de 750V para condutor de tensoatização.
3. Quanto da passagem de uma de um circuito por um eletroduto, a eletroduto (fio terra) deverá ser o circuito com maior seção ou conforme indicado em projeto.
4. Todos os circuitos deverão ser devidamente identificados com as seguintes cores:
- "Fases T-1" Fase T-1: Preto
"Fases T-2" Fase T-2: Branco ou Branca
"Fases T-3" Fase T-3: Vermelho
"Terra Verde-amarelo (cor verde com listre cor amarela)
"Neutro: Azul-clara.
5. Todos os quadros de distribuição deverão ter bornamentos de neutro, neutro DR (quando existente no quadro) e terra isolados.
6. Por se tratar de instalação "frente mar" todos os quadros de medições e de distribuição deverão ser polipolarizados ou ao p.d.i.
7. Todos os quadros deverão ter espaço reserva de no mínimo 30% dentro de uma vez melhor acomodando os cabos e disjuntores e equipamentos auxiliares.
8. As redes elétrica e de comunicação não deverão em momento algum estar juntas, para isso cada sistema deverá possuir uma rede em eletrodutos exclusivos.
9. As alterações e complementações além deste projeto são de inteira responsabilidade da executor da obra. Para maiores esclarecimentos, consultar memorial descritivo que compolementa este projeto.
10. Todos os quadros de distribuição deverão possuir instalação DPS (dispositivos de proteção de surto) nas fases e no neutro.
11. Todos os equipamentos utilizados deverão ser compatíveis com o uso de DPS com corrente de fuga máxima de 30mA.
12. O projeto de infraestrutura segue a orientação de projeto luminoso/eletrônico fornecido pelo contratante, sendo a especificação dos equipamentos de iluminação e acessórios, assim como do rendimento da iluminação, de inteira responsabilidade do projetista autor do projeto.


NOTAS:

- a marcação interna da caixa de medição deve ser realizada em local visível do fundo, abaixo do respectivo medidor, por meio de plaqueta de alumínio parafusada ou rebitada;
- a marcação externa da caixa de medição deve ser realizada abaixo do respectivo visor, por meio de plaqueta de alumínio parafusada ou rebitada na tampa da caixa;
- os disjuntores de proteção geral, proteção parcial e do DPS no quadro de medição coletivo (QMC) e no quadro geral de proteção (QGP) devem ser identificados com plaqueta de alumínio, parafusada ou rebitada na tampa da caixa ou na placa de polícarbonato.


MAPA CHAVE

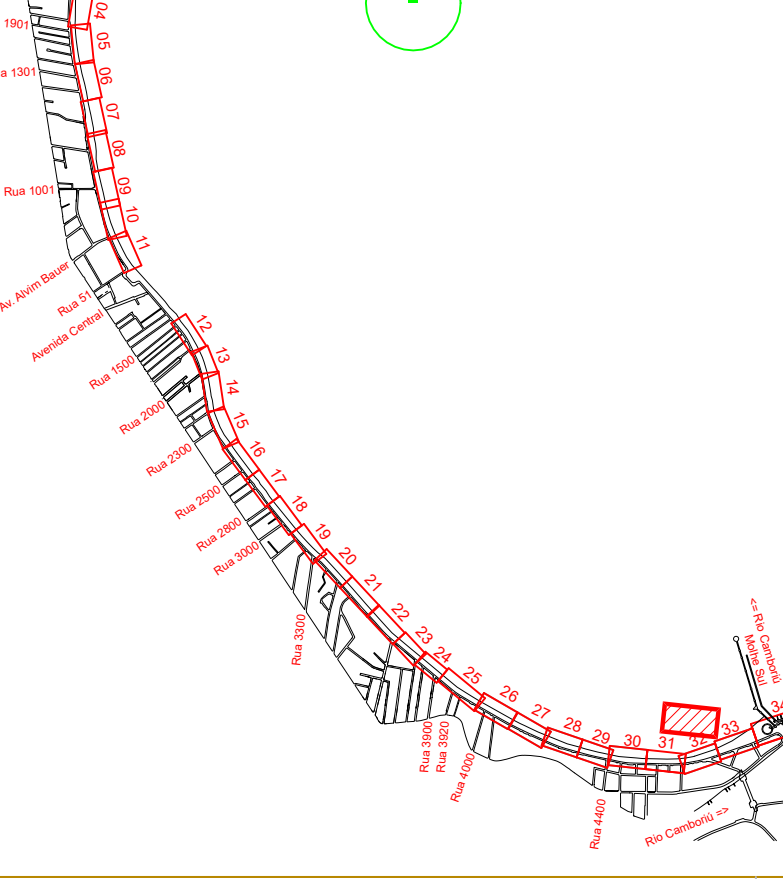


ARQUITETO NARCISO NETO
ARQUITETO




35






REV 00	Emissão Inicial	ANM	MAIO/24
Nº	Registro de Modificações	Valto	Data

Nome: INSTITUTO




MUNICÍPIO DE



BALNEÁRIO CAMBORIÚ

Proj. Urbanista:




indio da costa

Obra: PROJETO DE INTERVENÇÃO URBANA E PAISAGÍSTICA

Lugar da Obra: Trecho Sul - Avenida Atlântica 5527

<p>Nome: Projeto ELÉTRICO - Travessia Subterrânea</p>	<p>Data: Fevereiro/2024</p>	<p>Escala:</p>	<p>Indicada</p>
<p>Coordenado: Imantação do BOX-14 e Detalhes</p>	<p>Desenhado: J.F.J.</p>	<p>Execução:</p>	
<p>Elaborado: Responsáveis Técnicos:</p>	<p>Coordenado: SEGUEM</p>	<p></p>	



ARQUITETO NARCISO NETO
ARQUITETO

Sérgio Guilherme Góes
 Engenheiro

Daniel Lima dos Santos
 Arquiteto

Marcos Roberto Starnes
 Arquiteto

João Luiz de Figueiredo Junior
 Engenheiro

EL
01